

CURSO DE VERÃO 2026

Caminhos para uma transição sustentável e justa do sistema agroalimentar

26 a 30 de fevereiro de 2026



**CÁTEDRA
JOSUE DE
CASTRO**

AULA 8

A agenda da transição agroalimentar e a governança internacional

*Nadine Marques
Fernanda Marrocos*

AGENDA

1. Multilateralismo, cooperação e governança internacional/global
2. O sistema agroalimentar e a agenda de transição na governança internacional
3. Protagonismo brasileiro recente e destaques ao sistema agroalimentar
4. A experiência da Cátedra Josué de Castro
5. Estamos vivendo uma crise do multilateralismo?

1

Multilateralismo, cooperação e governança internacional/global

Multilateralismo

Descrito na política internacional e diplomacia como o **trabalho em conjunto de muitos países com visões e objetivos diferentes.**

Os países atuam juntos ou **cooperam**, fazem negócios ou **alcançam compromissos** e organizam seus esforços ou **se coordenam** para **resolver os problemas que não podem ser resolvidos por somente uma nação,**

COOPERAÇÃO | COMPROMISSO | COORDENAÇÃO

Multilateralismo



“Pilar da cooperação pela paz, justiça e o desenvolvimento sustentável”.

A **Organização das Nações Unidas (ONU)**: é o **principal fórum multilateral global**, formada atualmente por 193 países que se reúnem para buscar **soluções comuns para nossos desafios compartilhados**, a partir de conferências, encontros de cúpula e reuniões.
Órgãos principais:

- Assembleia Geral
- Conselho de Segurança
- Conselho Econômico e Social
- Conselho de Tutela
- Corte Internacional de Justiça
- Secretariado

Estrutura da ONU: agências especializadas



Food and Agriculture Organization (FAO)

Sede: Roma, Itália

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura lidera os esforços internacionais de **combate à fome**. É tanto um fórum para negociação de acordos entre países em desenvolvimento e desenvolvidos quanto uma fonte de conhecimento técnico e informação para auxiliar o desenvolvimento.

World Health Organization (WHO – OMS)

Sede: Genebra, Suíça

A Organização Mundial da Saúde é a autoridade diretiva e coordenadora em matéria de **saúde internacional** no âmbito do sistema das Nações Unidas. **O objetivo da OMS é que todos os povos alcancem o mais alto nível possível de saúde** (estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença ou enfermidade).



Estrutura da ONU: organizações afins



Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC)

Sede: Bonn, Alemanha

O Secretariado da UNFCCC (ONU Climate Change) foi criado em 1992 (na Rio 92), quando os países adotaram a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC). Com a subsequente adoção do Protocolo de Quioto em 1997 e do Acordo de Paris em 2015, as Partes desses três acordos reafirmaram progressivamente o papel do Secretariado como **entidade das Nações Unidas encarregada de apoiar a resposta global à ameaça das alterações climáticas.**

→ COP SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (30)

Estrutura da ONU: convenções



Convention on
Biological Diversity

Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD)

Sede: Montreal, Canadá

Foi aberta para assinaturas em 1992 (na Rio 92) e entrou em vigor em dezembro de 1993. Ela tem três objetivos principais:

1. A **conservação** da diversidade biológica;
2. O **uso sustentável** dos componentes da diversidade biológica;
3. A **partilha justa e equitativa dos benefícios** decorrentes da utilização dos recursos genéticos

→ COP SOBRE BIODIVERSIDADE (16 – última em 2024)

Estrutura da ONU: convenções



Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD)

Criada em 1994, a é o **único acordo internacional juridicamente vinculativo que associa o ambiente e o desenvolvimento à gestão sustentável da terra**. É a força motriz por trás do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 15 (“Vida na terra”) e da Neutralidade da Degradação da Terra (LDN).

→ COP SOBRE DESERTIFICAÇÃO (16 – última em 2024)

Resultados da ONU: ODM

Ano 2000: líderes de 189 países se encontraram na sede das Nações Unidas em Nova York e aprovaram a **Declaração do Milênio**, um compromisso para trabalharem juntos na construção de um mundo mais seguro, mais próspero e mais justo.



Resultados da ONU: ODS



Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** foram adotados pela Assembleia Geral e pelo Conselho Econômico da ONU **em 2015** como centro da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Eles constituem um **apelo urgente e universal a todos os países numa parceria global rumo à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que, até 2030, todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade.**



Governança internacional/global

O termo “governança” assumiu caráter próprio e conceitual desde o final dos anos 1990, a partir de instituições financeiras internacionais:

“Boa governança”: conjunto de princípios para guiar e nortear seu trabalho e ações com os países-membros.

Governança internacional/global: G20



Criado como um **fórum informal para a coordenação entre os ministros de Economia e Finanças e os líderes dos Bancos Centrais dos países membros**, no contexto da crise econômica asiática, que se expandiu para outros mercados emergentes **no fim da década de 1990**.

Evidenciou a necessidade de incluir países em desenvolvimento nas discussões sobre estabilidade econômica e financeira internacional, ampliando, portanto, discussões que antes eram feitas apenas no âmbito do G7/G8.

Foi promovido a encontro de cúpula em 2008.

Governança internacional/global: G20

Membros



Brasil



França



Alemanha



Índia



Indonésia



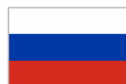
Itália



Japão



México



Rússia



Arábia Saudita



África do Sul



Coreia do Sul



Turquia



Reino Unido



Estados Unidos



União Europeia



Argentina



Austrália



China



Canadá



União Africana

85%

do PIB mundial

75%

do comércio global

56%

da população mundial

97%

das aplicações de patentes no mundo



Governança internacional/global: G20



No G20, a cada ano uma nova presidência organiza e gere todos os seus mecanismos de trabalho. Para garantir a continuidade dos trabalhos, **faz uso do sistema de troikas**, formada pelo último ocupante da presidência do grupo, o ocupante atual e o próximo ocupante

troika 2024



Índia
presidência 2023



Brasil
presidência 2024



África do Sul
presidência 2025

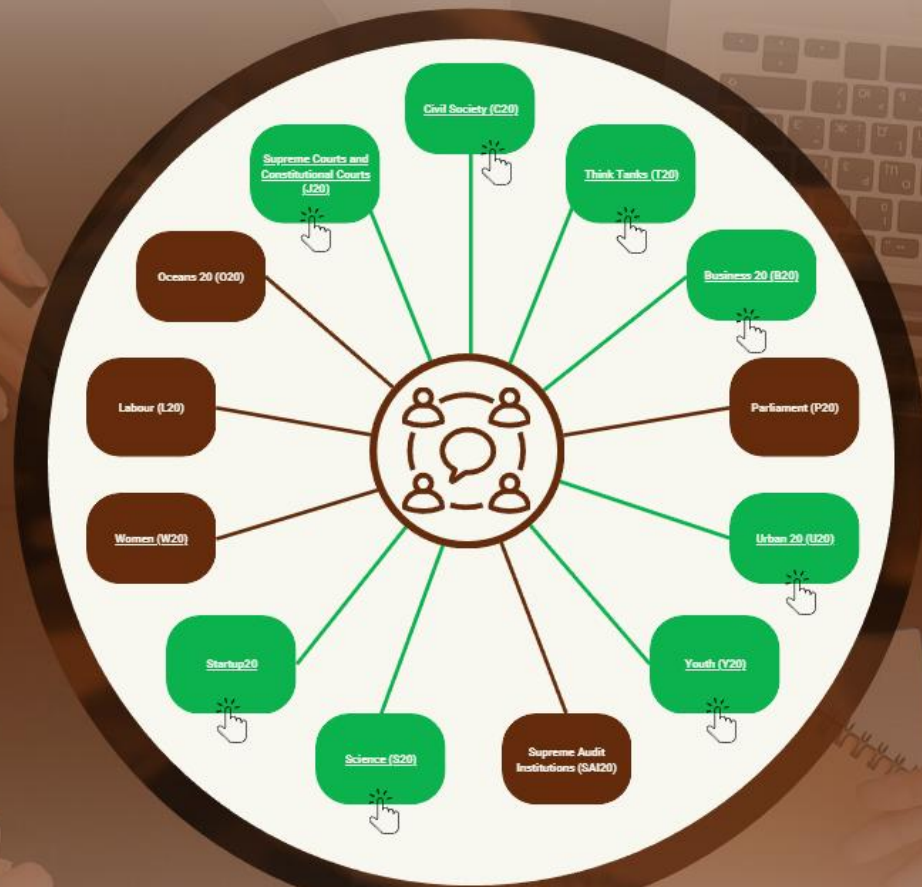
Governança internacional/global: G20

GRUPOS DE ENGAJAMENTO



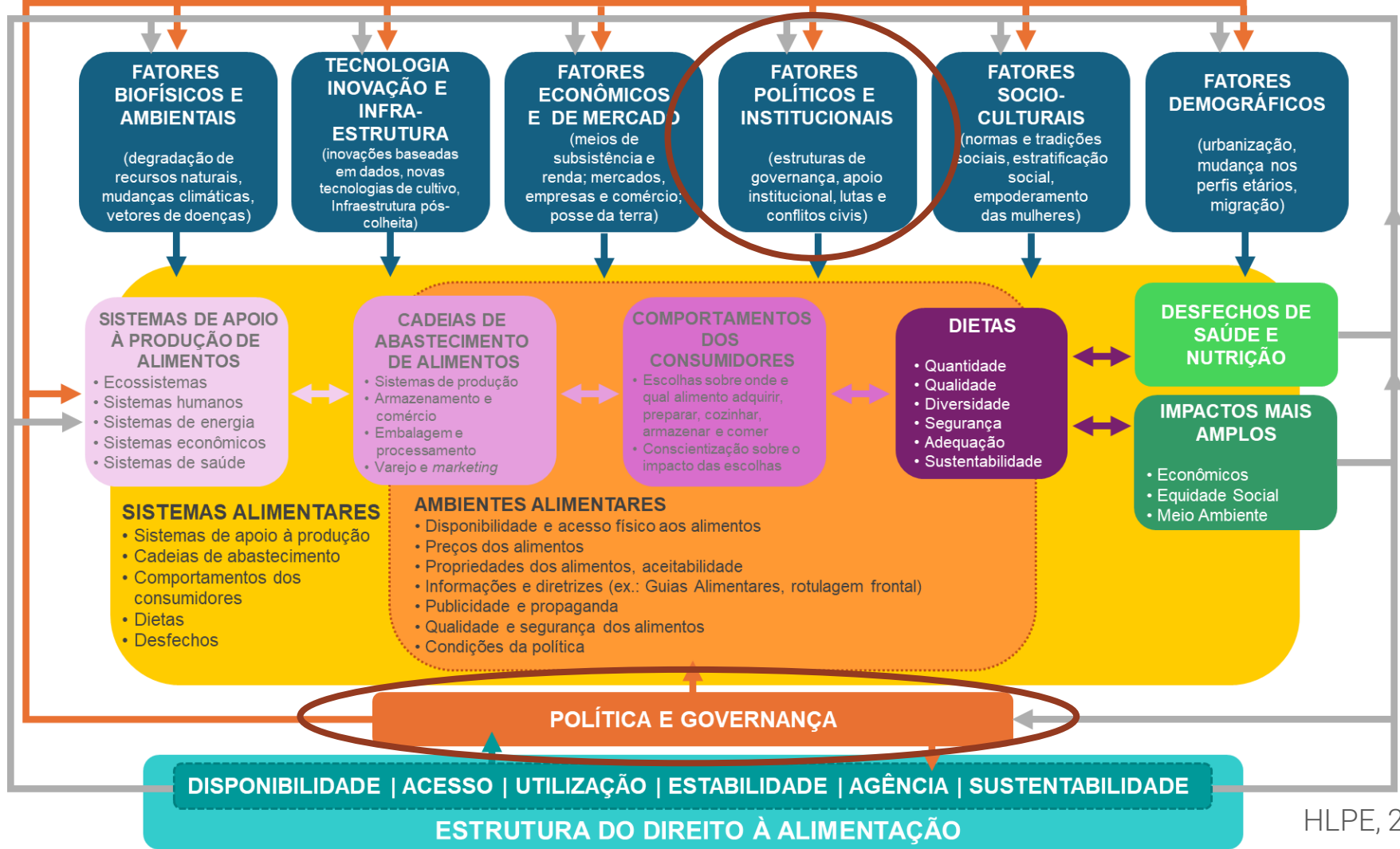
Liderança: Agentes não-governamentais

Buscam encaminhar as demandas e aspirações das sociedades dos países.



2

O sistema agroalimentar e a agenda de transição na governança internacional



Linha do tempo



Linha do tempo

- RIO+20

Rio de Janeiro, Brasil

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável renova compromissos políticos com o desenvolvimento sustentável

- COP23 SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA

Bonn, Alemanha

Formação do Trabalho Conjunto de Koronívia sobre Agricultura

- CÚPULA DE SISTEMAS ALIMENTARES DA ONU (UNFSS)

Nova Iorque, EUA

2012

2015

2017

2018

2021

- COP21 SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA

Paris, França

O Acordo de Paris é adotado como marco global para o enfrentamento das mudanças climáticas que estabeleceu a meta de 1,5°C até 2°C. São lançados a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

- COP14 SOBRE BIODIVERSIDADE

Sharm El-Sheikh, Egito

Adotada a Decisão 14/3 que estabelece diretrizes para a integração da biodiversidade em setores produtivos, como agricultura, silvicultura, pesca e aqüicultura

COP26 SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA

Glasgow, Escócia

Iniciativa Missão de Inovação Agrícola para o Clima

- COP27 SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA
Sharm El-Sheikh, Egito

A Declaração Final da COP27 incorporou o Trabalho Conjunto de Sharm el-Sheikh sobre a Implementação da Ação Climática em Agricultura e Segurança Alimentar

- CÚPULA SOBRE SISTEMAS ALIMENTARES DAS NAÇÕES UNIDAS (UNFSS+2)
Roma, Itália

Marcada pelo lançamento da Iniciativa de Convergência entre Sistemas Alimentares e Ação Climática

- COP29 SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA
Baku, Azerbaijão

Lançamento da NDC brasileira

- COP16 DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO
Riade, Arábia Saudita

Pela primeira vez, designou um dia específico para a discussão sobre sistemas agroalimentares (Agri-food Systems Day)

2022

- COP15 SOBRE BIODIVERSIDADE
Montreal, Canadá

Adoção do Quadro Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal

2023

- COP28 SOBRE MUDANÇA CLIMÁTICA
Dubai, Emirados Árabes Unidos

Primeira Avaliação Global (Global Stocktake) do Acordo de Paris avalia o progresso coletivo rumo às metas climáticas

Declaração dos Emirados Árabes Unidos sobre Agricultura Sustentável, Sistemas Alimentares Resilientes e Ação Climática

Lançamento da Aliança dos Campeões para a Transformação dos Sistemas Alimentares (ACF), coalizão composta por Brasil, Camboja, Noruega, Ruanda e Serra Leoa

2024

- COP16 SOBRE BIODIVERSIDADE
Cali, Colômbia

119 países apresentaram suas metas nacionais de biodiversidade, mas apenas 44 entregaram as Estratégias e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade completas

- CÚPULA DE LÍDERES DO G20
Rio de Janeiro, Brasil

Criação da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza

A opacidade do sistema agroalimentar na governança global

Tema recente e tratado de forma incipiente

COPs sobre Mudança do Clima

Debate sobre alimentação e agricultura tradicionalmente limitado a espaços paralelos, sem influência real nas decisões centrais.

- Instituição de grupo de trabalho sobre a Implementação da Ação Climática em Agricultura e Segurança Alimentar. (COP27, 2022), **que não tem tido avanços concretos.**
- Assinatura da Declaração sobre Agricultura Sustentável, Sistemas Alimentares Resilientes e Ação Climática (COP28, 2023), **documento voluntário, cujos princípios e objetivos não foram aprofundados nas COPs seguintes**

A opacidade do sistema agroalimentar na governança global

Tema recente e tratado de forma incipiente

COPs sobre Biodiversidade

Muita expectativa, saldo predominantemente negativo

COP16 (2024):

- Poucos países apresentando Estratégias e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade, o que gerou **desconfiança sobre os meios de implementação das metas anunciadas**
- Apesar de o *Cali Fund* ter sido criado para financiar a conservação da biodiversidade e a repartição de ganhos com populações tradicionais, **a meta dos US\$20 bilhões para o Fundo Global da Biodiversidade** até 2025 ficou longe de ser alcançada

A opacidade do sistema agroalimentar na governança global

Tema recente e tratado de forma incipiente

COPs de Combate à Desertificação

Pequenos avanços nas áreas de agricultura e alimentação, mas ainda há um longo caminho

COP16 (2024):

- Pela primeira vez uma COP dedicou um dia específico aos sistemas agroalimentares
- Foi anunciado um compromisso global de investimento de mais de US\$12 bilhões em iniciativas de restauração de terras e resiliência à seca
- Ausência de acordos vinculantes
- Necessidade de maior integração entre agricultura e ação climática

A opacidade do sistema agroalimentar na governança global

Tema recente e tratado de forma incipiente

Cúpula sobre sistemas alimentares da ONU (UNFSS)

Mensagem da urgência e relevância da transformação dos sistemas alimentares:
desafios complexos, abordagem sistêmica

2021:

- Definição das políticas nacionais de transformação de sistemas alimentares (“NDCs para sistemas alimentares”)
- Lançamento das chamadas coalizões (Alimentação Escolar, Dietas Saudáveis a partir de Sistemas Alimentares Sustentáveis, Aquatic Blue Food, Desperdício, Agroecologia)

A opacidade do sistema agroalimentar na governança global

Tema recente e tratado de forma incipiente

Cúpula sobre sistemas alimentares da ONU

Avanços frágeis, envoltos por controvérsias

UNFSS+2 (2023):

- Lançamento da Iniciativa de Convergência entre Sistemas Alimentares e Ação Climática: alinhamento das “NDCs” às metas climáticas estabelecidas no Acordo de Paris e nos ODS
- Ausência de metas claras e mensuráveis
- Discussão superficial sobre mudanças significativas nos padrões de consumo alimentar
- Captura corporativa e *greenwashing*

A opacidade do sistema agroalimentar na governança global

Tema recente e tratado de forma incipiente

Cúpula sobre sistemas alimentares da ONU

Avanços frágeis, envoltos por controvérsias

UNFSS+4 (2025):

- Maior espaço ocupado pelo debate das questões relacionadas às comunidades tradicionais e indígenas, juventude e agroecologia
- Percepção de consolidação
- Destaque à participação brasileira

3

Protagonismo brasileiro recente e destaques ao sistema agroalimentar



Declaração de Líderes do Rio de Janeiro

1. Nós, os líderes do G20, nos reunimos no Rio de Janeiro de 18 a 19 de novembro de 2024 para responder aos principais desafios e crises globais e promover um crescimento forte, sustentável, equilibrado e inclusivo. Nós nos reunimos no berço da Agenda de Desenvolvimento Sustentável para reafirmar o nosso compromisso de construir um mundo justo e um planeta sustentável, sem deixar ninguém para trás.

Situação Econômica e Política Internacional

2. Nós reafirmamos o papel do G20 como o principal fórum de cooperação econômica internacional. Juntos, compartilhamos uma responsabilidade coletiva pela administração eficaz da economia global, promovendo as condições para um crescimento global sustentável, resiliente e inclusivo. Nós continuamos empenhados em apoiar os países em desenvolvimento na resposta a crises e desafios globais e no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
3. Nós vivemos em tempos de grandes desafios e crises geopolíticas, socioeconômicas, climáticas e ambientais, que exigem ações urgentes. Com apenas seis anos para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, há progresso efetivo em apenas 17% das metas dos ODS, ao passo que quase metade está mostrando progresso mínimo ou moderado, e em mais de um terço o progresso estagnou ou até mesmo regrediu. O G20 é adequado para responder a esses desafios por meio da tão necessária cooperação internacional e de impulso político. Como Líderes do G20, reconhecemos que as crises que enfrentamos não afetam igualmente o mundo igualmente, sobrecarregando desproporcionalmente os mais pobres e aqueles que já estão em situação de vulnerabilidade.
4. Nós reconhecemos que a desigualdade dentro e entre os países está na raiz da maioria dos desafios globais que enfrentamos e é agravada por eles. Nós aceleraremos nossos esforços e reafirmaremos nosso forte compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. O mundo requer não apenas ações urgentes, mas também medidas socialmente justas, ambientalmente sustentáveis e economicamente sólidas. Por esse motivo, nós trabalhamos em 2024 sob o lema “Construindo um mundo justo e um planeta sustentável” –, colocando a desigualdade, em todas as suas dimensões, no centro da agenda do G20.
5. Nós observamos boas perspectivas de uma aterrissagem suave da economia global, embora múltiplos desafios permaneçam e alguns riscos tenham aumentado em meio a



16. “... A agricultura está na vanguarda para responder aos principais desafios, como combater a pobreza, acabar com a fome, melhorar a nutrição e, ao mesmo tempo, enfrentar a mudança do clima, a perda de biodiversidade, a poluição e a desertificação. Embora reconhecendo que não existe uma solução única para todos os desafios da agricultura e dos sistemas alimentares, nós nos comprometemos a apoiar os países em desenvolvimento para aumentar sua capacidade de produção e comercialização sustentáveis de alimentos.”



[Sobre](#) ▾ [Cesta De Políticas](#) ▾ [Membros](#) ▾ [Recursos](#) ▾ [Notícias E Eventos](#) ▾ [Contato](#)

Nossa Missão

Nossa missão é apoiar e acelerar os esforços para erradicar a fome e a pobreza, enquanto reduzimos as desigualdades e contribuimos para a revitalização de parcerias globais para o desenvolvimento sustentável.

CESTA DE POLÍTICAS

A Cesta de Políticas é o coração da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. Ela fornece um menu de instrumentos de políticas e programas que podem ser adotados integralmente ou adaptados a um contexto específico, contando com suportes Financeiro e Técnico dos membros da Aliança, quando solicitados. Os instrumentos de políticas e programas são selecionados a partir dos seguintes critérios: escopo claro; implementados/implementáveis por governos; baseados em evidências; que alcancem principalmente pessoas em situação de fome e pobreza; e que contribuam principalmente para atingir os ODS 1 e 2.

Realização da COP30 | 2025

COP30 BRASIL AMAZÔNIA BELÉM 2025



“Sabíamos que esta COP aconteceria em águas políticas turbulentas. A negação, a divisão e a geopolítica causaram golpes pesados à cooperação internacional este ano.

Mas, amigos, **a COP30 mostrou que a cooperação climática está viva e forte**, mantendo a humanidade na luta por um planeta habitável, com a firme determinação de manter 1,5 °C ao nosso alcance.”

*Simon Stiell
Secretário Executivo da ONU
para as Mudanças Climáticas*



Visibilidade inédita do sistema agroalimentar demonstrou reconhecimento crescente da centralidade do sistema agroalimentar para a crise climática

- Incluído como um dos **eixos prioritários da Agenda de Ação Climática** durante a presidência brasileira
- Centenas de eventos de alta qualidade, envolvendo governos, organismos internacionais, setor privado, movimentos sociais, povos indígenas e comunidades tradicionais, cientistas e organizações da sociedade civil.
- Tema esteve no centro de inúmeras atividades conectando clima, biodiversidade, segurança alimentar, saúde, justiça social e desenvolvimento rural.
- A transição agroalimentar permaneceu praticamente ausente da declaração final da COP, refletindo resistências políticas que ainda cercam mudanças mais estruturais nesse setor



Visibilidade inédita do sistema agroalimentar demonstrou reconhecimento crescente da centralidade do sistema agroalimentar para a crise climática

Várias iniciativas lançadas por grupos de países ou coalizões específicas com potencial de orientar investimentos, diretrizes de organismos de cooperação internacional, políticas públicas e disputas narrativas nos anos seguintes:

- **Declaração de Belém sobre Fertilizantes**
- **Declaração de Belém sobre Fome, Pobreza e Ação Climática Centrada nas Pessoas** conecta o sistema agroalimentar e justiça social
- **Iniciativa RAIZ** (*Resilient Agriculture Investment for Net-Zero Land Degradation*), voltada à mobilização de investimentos para a recuperação de áreas degradadas
- **TFFF** (*Tropical Forests Finance Facility*) propôs um mecanismo de financiamento voltado à conservação das florestas tropicais

4

A experiência da Cátedra Josué de Castro

Eixo de incidência



PESQUISA

Sistematizamos e disseminamos evidências científicas relevantes em relação aos sistemas alimentares no Brasil. Estimulamos a produção acadêmica e científica sobre alimentação numa perspectiva interdisciplinar, buscando integrar diversos centros de pesquisa e atores.



FORMAÇÃO

Contribuímos para a formação de estudantes, gestores públicos e atores da sociedade civil organizada que atuam no sistema alimentar brasileiro por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além de organizar seminários e colóquios que trazem debates pertinentes em relação aos sistemas alimentares, também organizamos cursos de curta duração.



DISSEMINAÇÃO

Integramos acadêmicos, formuladores de políticas públicas e representantes da sociedade civil numa rede de troca de conhecimento e experiências. Disseminamos as reflexões e visões dos múltiplos atores sobre sistemas alimentares em publicações e eventos para ampliar o debate público a respeito do tema, sempre à luz de evidências científicas.



INCIDÊNCIA

Elaboramos documentos técnicos e apoiamos mobilizações em andamento, de forma a contribuir para fortalecer as vozes da academia, gestores públicos e sociedade civil organizada comprometidas com uma agenda transformadora em torno dos sistemas alimentares e do direito à alimentação saudável.



Eixo de incidência | G20

PROJETOS

 COP30
BRASIL

PESQUISA E INCIDÊNCIA
**Transição
agroalimentar**



COLUNA
**Nexo Políticas
Públicas**



RÁDIO USP

PODCAST
**Alimentação e
Sustentabilidade**



INCIDÊNCIA
**Monotonia
agroalimentar**



SITE INTERATIVO
**Geografia da
fome**

Eixo de incidência | G20

troika 2024



Índia
presidência 2023



Brasil
presidência 2024



África do Sul
presidência 2025

T20 Policy Brief



PROMOTING DIVERSITY IN AGRICULTURAL PRODUCTION TOWARDS HEALTHY AND SUSTAINABLE CONSUMPTION

May 2023

Ricardo Abramovsky, Full Professor, Josué de Castro Chair and Environmental Science Program, University of São Paulo (USP)

Ana Paula Borlotto Martins, Professor, Nutrition Department, School of Public Health, USP; Scientific Researcher, Center for Epidemiological Research in Nutrition and Health (NUPENS), USP; Associate Researcher, Josué de Castro Chair, USP

Naiane Marques Nunes-Galvão, PhD candidate, Public Health Program, USP; Assistant Researcher, Josué de Castro Chair, USP


Estela Cabanda Seneviratne, Master's Degree candidate, Environmental Science Program, USP; Scientific Researcher, Josué de Castro Chair, USP

Lúcia Gazola Lago, PhD candidate, Public Health Nutrition Program, USP; Scientific Researcher, NUPENS, USP

Juliana Tangari, Director, Comissão do Amanhã Institute; former member, UN Food System Summit Champions Network

वसुधैव कुटुम्बकम्
ONE EARTH • ONE FAMILY • ONE FUTURE


T20 POLICY BRIEF

 **T20** Brazil 2024
Let's rethink the world

Task Force 01
FIGHTING INEQUALITIES, POVERTY, AND HUNGER

Animal Welfare for a Healthy and Sustainable Agrifood System

Rita Abramovitz-Gonçalves, Professor, Instituto Federal Catarinense (Brazil)
Fernanda Mendes Marques Gallo, Research Fellow, Josué de Castro Chair and Center for Epidemiological Research in Nutrition and Health, University of São Paulo (Brazil)
Markus José Brasil, Professor, Federal University of Santa Catarina (Brazil)
Rafael Silva, Doctoral Researcher (Brazilian), Josué de Castro Chair and Environmental Science Program, University of São Paulo (Brazil)
Katrina Jones Smith, Clinical Research Scientist, Veterinary Epidemiology Unit, Department of Clinical Science, Faculty of Veterinary Medicine and Animal Science, Swinburn University of Technology (Australia)
Luís Carlos Guimarães, Scientific Researcher, Josué de Castro Chair and Public Health Degree candidate in Environmental Science Program, University of São Paulo (Brazil)
Alexandra Patta, Federal Technological University of Paraná (Brazil)
Rebecca Abramovsky, Full Professor, Josué de Castro Chair and Environmental Science Program, University of São Paulo (Brazil)



TF01

POLICY BRIEF

T20 SOUTH AFRICA 2025  **G20 SOUTH AFRICA 2025**

Transforming the Global Agri-food System's Monotony: Collaborative Solutions for Health, Inequalities, and Sustainability

2025

Ricardo Abramovsky, Senior Professor, Institute for Advanced Studies and Institute of Energy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Naiane Marques Nunes-Galvão, Assistant Researcher, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr. Renando Helene Marques Gallo, Research Fellow, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, Center for Epidemiological Research in Nutrition and Health, University of São Paulo (Brazil)
Roberto Moraes Cusan, Intelligence Coordinator, Comissão do Amanhã Institute, PhD researcher at the Graduate College of Agriculture of the University of São Paulo (Brazil)
Juliana Tangari, Director, Comissão do Amanhã Institute (Brazil)
Dr. Patricia Sathyanarayana, Researcher, Swinburn Agricultural Research Corporation - Enevo (Australia)
Dr. Cláudia Cerdas, Director, Environment and Societies Department, CIRAD (France)
Dr. Melissa Rasmussen, Full Professor, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo; licensed Professor, Federal University of ABC, Researcher, Brazilian Center for Analysis and Planning (Brazil)

04
Solidarity for the Achievement of the SDGs

Eixo de incidência | G20

POLICY BRIEF

T20 SOUTH AFRICA 2025

G20 SOUTH AFRICA 2025

Transforming the Global Agri-food System's Monotony: Collaborative Solutions for Health, Inequalities, and Sustainability

2025

04
Solidarity for the
Achievements
of the SDGs


Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies and Institute of Energy and Environment, University of São Paulo, Brazilian Fellow, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)
Dr Ricardo Abatemayo, Senior Professor, Institute for Advanced Studies, Josué de Castro Chair on Healthy and Sustainable Food Systems, University of São Paulo (Brazil)

SETEMBRO

O Co-chair da Task Force 4, Fábio Veras Soares, endossou o termo “tríplice monotonia”, trabalhado pelos estudos da Cátedra, nas recomendações da Força-Tarefa que tratou de Solidariedade para a concretização dos ODS.

OUTUBRO

A Cátedra Josué de Castro e instituições parceiras publicaram o policy brief “Transformando a monotonia do sistema agroalimentar global: soluções colaborativas para a saúde, as desigualdades e a sustentabilidade”.




TRANSFORMANDO A MONOTONIA DO SISTEMA ALIMENTAR GLOBAL: SOLUÇÕES COLABORATIVAS PARA A SAÚDE, AS DESIGUALDADES E A SUSTENTABILIDADE

G20 T20

NOVEMBRO

A declaração final do encontro de líderes, recém-publicada, também destacou o tema da transição agroalimentar. As mensagens apresentadas nas recomendações das organizações científicas conquistaram importante espaço: muito do que consta no item 5 “Construir um sistema alimentar equitativo” se baseia nas recomendações traçadas pela Cátedra e parceiros neste Policy Brief.



A food system

transformed human, agricultural influence to sustain food as the primary tool of the world's population

T20

Eixo de incidência | COP30



CATEDRA
JOSUÉ DE
CASTRO

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025

// AO LONGO DE 2025,
A CATEDRA JOSUÉ DE CASTRO DA USP
REUNIU E PRODUZIU CONHECIMENTO
PARA FUNDAMENTAR E INCIDIR
SOBRE AS DECISÕES TOMADAS NA COP 30,
REALIZADA EM BELÉM, NO CORAÇÃO DA AMAZÔNIA;

CATEDRA
JOSUÉ DE
CASTRO

// 3 LIVROS
LANÇADOS COM A PARTICIPAÇÃO DA CATEDRA

// EQUIPE CATEDRA

8 PESSOAS EM BELÉM (PESQUISA, INCIDÊNCIA E DISSEMINAÇÃO)



PATRICIA JAIME
Coordenadora científica
Cátedra e Nupens



ARILSON FAVARETO
Professor titular



RICARDO ABRAMOVAY
Pesquisador colaborador



NADINE MARQUES
Pesquisadora
e coordenadora executiva



FERNANDA MARROCOS
Pesquisadora colaboradora
e supervisora de incidência



ESTELA SANSEVERINO
Pesquisadora supervisora



OLÍVIA DÓREA
Pesquisadora
e analista de incidência

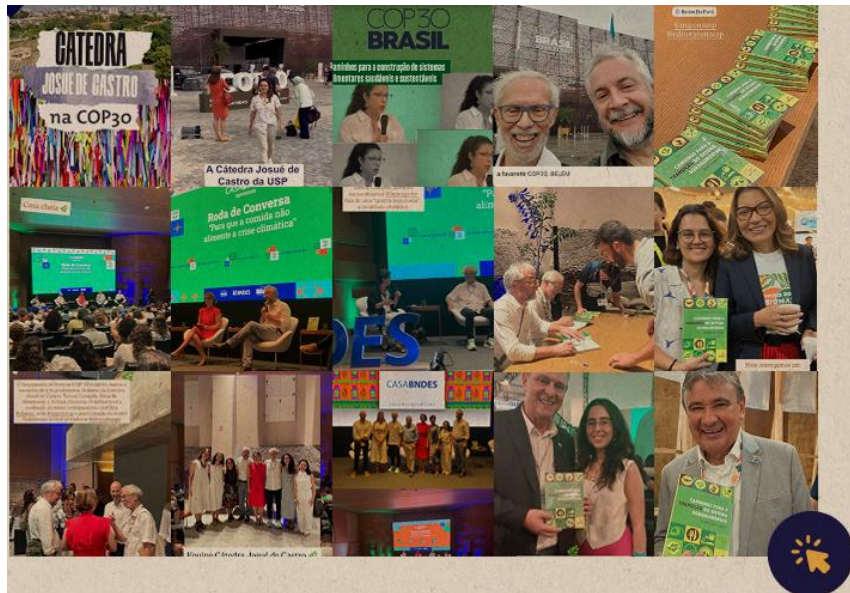


GABRIELLE DE PAULA
Gestora de comunicação
e relacionamento

// 18 ATIVIDADES NA ZONA OFICIAL
E ZONAS PARALELAS
PAINÉIS, DEBATES,
LANÇAMENTOS E VISITAS TÉCNICAS;

Eixo de incidência | COP30

COP30 BRASIL AMAZÔNIA BELÉM 2025



Cooperação, compromisso e coordenação



- + COP30 Science Committee
- + ULG Gastronomy Hub partner
- + Associação Chakra Amazônica
- + Organização Internacional do Cacau (ICCO)
- + Associação de Produtores Hortifrutigranjeiros da Gleba Guajará (APHA)

Cooperação, compromisso e coordenação

Multilateralismo em menor escala

café com O COMIDA

um espaço onde possamos convergir pautas, debater desafios comuns e buscar caminhos possíveis para que nossa utopia de um sistema alimentar saudável e sustentável se torne cada vez mais um projeto coletivo.



Cooperação, compromisso e coordenação



The screenshot shows a news article from G1 Pará. The header includes the G1 logo, 'PARÁ REDE LIBERAL', and a search bar labeled 'BUSCAR'. The main headline reads: 'COP 30: pela primeira vez, ao menos 30% da comida servida na conferência veio da agricultura familiar'. Below the headline, a sub-headline states: 'Iniciativa movimentou R\$ 3,3 milhões na economia rural da Amazônia. Frutas e tubérculos do Pará ganharam destaque nos cardápios.' At the bottom of the article preview, it says 'Por g1 Pará — Belém' and '21/11/2025 16h49 · Atualizado há 2 meses'.

Na última quinta-feira (22/01), o Na Mesa da COP 30 realizou um encontro celebratório no Itamaraty, em Brasília, para avaliar os resultados e impactos da iniciativa, bem como pensar em novas articulações para o futuro de eventos globais.

“Da terra à diplomacia: como a comida virou ação climática na COP30”, contou com a participação de Ana Toni (CEO da COP30), Paulo Petersen (enviado especial da Agricultura Familiar), Daniel Balaban (WFP-ONU), Saulo Ceolin (CGSAN-MRE) e Luiz Carraza (Central do Cerrado). Um relatório, que deve ser publicado em março, está sendo finalizado para aferir os números reais de alimentos aliados do clima na COP. **Estima-se que cerca de 90 mil refeições foram servidas no restaurante da Sociobio, na Blue Zone.**

Percepções relevantes e incontornáveis

- As arenas do multilateralismo e da governança global (conferências, encontros de cúpula e reuniões) compõem parte de um processo, não devendo ser analisadas como eventos isolados
- Não é tarefa fácil conciliar cooperação e interesses de cada nação/organização
- Em muitas vezes, os avanços serão tímidos, e em outras haverá até mesmo retrocesso

URGÊNCIA DOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO
X
RITMO DAS NEGOCIAÇÕES

5

**Estamos vivendo uma crise do
multilateralismo?**

Crise do multilateralismo

- Instituições voltadas à garantia da paz e segurança enfrentam o dilema de lidar com ameaças globais
→ *Conselho de Segurança da ONU*
- Dinâmicas ultrapassadas que têm demonstrado um funcionamento frágil e falho
→ *Conflitos Rússia - Ucrânia e Israel – Palestina*
- Adoção de postura unilateralista e protecionista pelos Estados Unidos
→ *“Tarifaço Trump”*

Trump ordena saída dos EUA de mais de 60 organizações internacionais

Deste total, mais de 31 entidades são vinculadas à ONU. Republicano já havia removido os EUA de órgãos multilaterais, como a OMS, em sua primeira passagem pela Casa Branca.

Por **Redação g1**

07/01/2026 19h21 · Atualizado há 2 semanas

EUA deixam oficialmente o Acordo de Paris pela segunda vez sob governo Trump

Saída formaliza decisão anunciada no início do 2º mandato do republicano. Principal objetivo do tratado é manter o aquecimento global do planeta bem abaixo de 2°C até o final do século e buscar esforços para limitar esse aumento até 1.5°C.

Por **Roberto Peixoto, g1**


27/01/2026 13h19 · Atualizado há um dia

Conselho de Paz de Trump pode ofuscar uma ONU em dificuldades?

**Lyse Doucet**

Correspondente-chefe internacional, BBC News

26 janeiro 2026

 Menu O mais acessado do Brasil[Últimas notícias](#) [Colunistas](#) [Brasil](#) [DF](#) [SP](#) [Mundo](#)[Página inicial](#) > [Brasil](#)**Brasil**

Lula amplia apelo por reforma na ONU após Conselho de Paz de Trump

Após proposta dos EUA para Gaza, Lula reforça pedido por mudanças no Conselho de Segurança da ONU e leva pauta a líderes globais

Daniela Santos, Alice Groth

27/01/2026 02:00, atualizado 27/01/2026 10:49

METRÓPOLES



MIAMI 2026

THE BEST IS
YET TO COME



**É PRECISO AVANÇAR
“COM” E “APESAR DE”**

OBRIGADA!

nadine.m.nunes@gmail.com
fernandahml@gmail.com



**CÁTEDRA
JOSUE DE
CASTRO**